



PREFEITURA DE RIO BRANCO – ACRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

Cargo:
Professor de Educação Especial
Bilíngue

CÓDIGO DA PROVA

S17T

Verifique se o código da Prova é o mesmo do seu cartão de respostas, de acordo com o edital, o candidato que fizer prova com código diferente será eliminado.

TRANSCREVA, EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS, A FRASE DE PLATÃO PARA EXAME GRAFOTÉCNICO

“A primeira e melhor vitória é conquistar a si mesmo.”

ATENÇÃO:

Duração da prova: 4 horas.

Este caderno contém 50 questões de múltipla escolha, cada uma com 5 alternativas de resposta – A, B, C, D e E – conforme disposição abaixo.

| Disciplinas | Quantidade de questões | Valor de cada questão |
|--------------------------------|------------------------|-----------------------|
| Língua Portuguesa | 15 | 2 |
| Ética e Legislação Educacional | 10 | 2 |
| Conhecimentos Pedagógicos | 10 | 2 |
| Conhecimentos Específicos | 15 | 2 |

Verifique se este material está em ordem, caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.

Reserve os 30 minutos finais para marcar seu cartão de respostas.

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

Siga, atentamente, a forma correta de preenchimento do Cartão de Respostas, conforme estabelecido no próprio. Não haverá substituição do Cartão de Respostas por erro do candidato.

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova;
- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões;
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu Caderno de Questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata e acarretará a eliminação do candidato; e
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.

Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o Cartão de Respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o Cartão de Respostas. O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

BOA PROVA!

Texto para responder às questões de 01 a 15.

Uma galinha

Era uma galinha de domingo. Ainda viva porque não passava de nove horas da manhã.

Parecia calma. Desde sábado encolhera-se num canto da cozinha. Não olhava para ninguém, ninguém olhava para ela. Mesmo quando a escolheram, apalpando sua intimidade com indiferença, não souberam dizer se era gorda ou magra. Nunca se adivinharia nela um anseio.

Foi pois uma surpresa quando a viram abrir as asas de curto voo, inchar o peito e, em dois ou três lances, alcançar a murada do terraço. Um instante ainda vacilou — o tempo da cozinheira dar um grito — e em breve estava no terraço do vizinho, de onde, em outro voo desajeitado, alcançou um telhado. Lá ficou em adorno deslocado, hesitando ora num, ora noutro pé. A família foi chamada com urgência e consternada viu o almoço junto de uma chaminé. O dono da casa, lembrando-se da dupla necessidade de fazer esporadicamente algum esporte e de almoçar, vestiu radiante um calção de banho e resolveu seguir o itinerário da galinha: em pulos cautelosos alcançou o telhado onde esta, hesitante e trêmula, escolhia com urgência outro rumo. [...]

Sozinha no mundo, sem pai nem mãe, ela corria, arfava, muda, concentrada. Às vezes, na fuga, pairava ofegante num beiral de telhado e enquanto o rapaz galgava outros com dificuldade tinha tempo de se refazer por um momento. E então parecia tão livre.

Estúpida, tímida e livre. Não vitoriosa como seria um galo em fuga. Que é que havia nas suas vísceras que fazia dela um ser? A galinha é um ser. É verdade que não se poderia contar com ela para nada. Nem ela própria contava consigo, como o galo crê na sua crista. Sua única vantagem é que havia tantas galinhas que morrendo uma surgiria no mesmo instante outra tão igual como se fora a mesma.

Afinal, numa das vezes em que parou para gozar sua fuga, o rapaz alcançou-a. Entre gritos e penas, ela foi presa. Em seguida carregada em triunfo por uma asa através das telhas e pousada no chão da cozinha com certa violência. Ainda tonta, sacudiu-se um pouco, em cacarejos roucos e indecisos.

Foi então que aconteceu. De pura afobação a galinha pôs um ovo. Surpreendida, exausta. Talvez fosse prematuro. Mas logo depois, nascida que fora para a maternidade, parecia uma velha mãe habituada. Sentou-se sobre o ovo e assim ficou, respirando, abotoando e desabotoando os olhos. Seu coração, tão pequeno num prato, solejava e abaixava as penas, enchendo de tepidez aquilo que nunca passaria de um ovo. Só a menina estava perto e assistiu a tudo estarecida. Mal porém conseguiu

desvencilhar-se do acontecimento, despregou-se do chão e saiu aos gritos:— Mamãe, mamãe, não mate mais a galinha, ela pôs um ovo! ela quer o nosso bem!

[...] O pai afinal decidiu-se com certa brusquidão:

— Se você mandar matar esta galinha nunca mais comerei galinha na minha vida!

— Eu também! jurou a menina com ardor. A mãe, cansada, deu de ombros.

Inconsciente da vida que lhe fora entregue, a galinha passou a morar com a família. A menina, de volta do colégio, jogava a pasta longe sem interromper a corrida para a cozinha. O pai de vez em quando ainda se lembrava: "E dizer que a obriguei a correr naquele estado!" A galinha tornara-se a rainha da casa. Todos, menos ela, o sabiam. Continuou entre a cozinha e o terraço dos fundos, usando suas duas capacidades: a de apatia e a do sobressalto.

Mas quando todos estavam quietos na casa e pareciam tê-la esquecido, enchia-se de uma pequena coragem, resquícius da grande fuga — e circulava pelo ladrilho, o corpo avançando atrás da cabeça, pausado como num campo, embora a pequena cabeça a traísse: mexendo-se rápida e vibrátil, com o velho susto de sua espécie já mecanizado.

Uma vez ou outra, sempre mais raramente, lembrava de novo a galinha que se recortara contra o ar à beira do telhado, prestes a anunciar. Nesses momentos enchia os pulmões com o ar impuro da cozinha e, se fosse dado às fêmeas cantar, ela não cantaria mas ficaria muito mais contente. Embora nem nesses instantes a expressão de sua vazia cabeça se alterasse. Na fuga, no descanso, quando deu à luz ou bicando milho — era uma cabeça de galinha, a mesma que fora desenhada no começo dos séculos.

Até que um dia mataram-na, comeram-na e passaram-se anos.

LISPECTOR, Clarice. *Laços de família*. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1998.

Questão 01

Sobre o texto leia as afirmativas a seguir.

- I. No segundo parágrafo, identifica-se certa zoomorfização da galinha.
- II. A galinha pode ser entendida como metáfora da dona-de-casa resignada, apelidada pelo marido amoroso com nomezinhos, sempre no diminutivo, que a minimizam.
- III. A galinha parece decidida, já que não estava habituara-se a sair de casa e não conhecia os caminhos da rua.

Está correto o que se afirma em:

- A) I, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) I, II e III.
- E) II e III, apenas.

Questão 02

Na construção do texto em prosa, Clarice Lispector revela que a galinha:

- A) representa a paz, a sabedoria e a vigília, altiva e predadora, como os falcões ou os condores.
- B) assim como os demais personagens, é desprovida de nome, assumindo uma identidade percebida apenas pelo seu papel desempenhado dentro da família.
- C) recebe um gesto de ternura ou de proteção do rapaz que tenta capturá-la.
- D) é uma representação da mulher que alça voo e se liberta definitivamente da rotina doméstica e de si mesma.
- E) revela traço de uma heroica coragem e consegue alcançar uma distância que a separa da casa à qual estava confinada.

Questão 03

Sobre os elementos destacados do fragmento “Foi pois uma surpresa quando a viram abrir as asas de curto voo, inchar o peito e, em dois ou três lances, alcançar a murada do terraço.”, leia as afirmativas.

- I. A palavra A(S), em todas as ocorrências, é um artigo definido.
- II. POIS, no contexto, é uma conjunção coordenativa conclusiva.
- III. A palavra MURADA foi formada por derivação regressiva.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) I.
- B) II e III.
- C) I e II.
- D) I e III.
- E) II.

Questão 04

Sobre o segmento “A família foi chamada com urgência e consternada viu o almoço junto de uma chaminé.” é correto afirmar que:

- A) os segmentos sintáticos presentes nas orações são formas dependentes entre si e do conteúdo exposto no texto.
- B) através da análise do trecho, pode-se perceber várias unidades menores do período, formado por três orações (ou sentenças).
- C) há falhas nas articulações verbais entre os termos essenciais das orações.
- D) ao se analisar o segmento em unidades sintáticas, a fim de compreender as relações entre elas, omitiu-se uma dessas unidades na primeira oração: o agente da passiva.
- E) os verbos constituintes das orações são intransitivos e estabelecem flexões coerentes com as demais partes do período.

Questão 05

Do ponto de vista da norma culta, a única substituição que poderia ser feita, sem alteração de valor semântico e linguístico, seria:

- A) “vestiu radiante um calção de banho e resolveu seguir o itinerário da galinha.” vestiu radiante um calção de banho e resolveu seguir-lhe o itinerário.
- B) “Ainda viva porque não passava de nove horas da manhã.” = Ainda viva embora não passasse de nove horas da manhã.
- C) “Nunca se adivinharia nela um anseio.” = Nunca adivinhar-se-ia nela um anseio.
- D) “Ainda tonta, sacudiu-se um pouco, em cacarejos roucos e indecisos.” = Ainda tonta, se sacudiu um pouco, em cacarejos roucos e indecisos.
- E) “Afinal, numa das vezes em que parou para gozar sua fuga, o rapaz alcançou-a.” = Afinal, numa das vezes em que parou para gozar sua fuga, o rapaz lhe alcançou.

Questão 06

Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de um segmento em:

- A) “Desde sábado ENCOLHERA-SE num canto da cozinha” = Desde sábado deixaram-na num canto da cozinha.
- B) “Nunca se adivinharia nela um ANSEIO.” = Nunca se adivinharia nela um desprendimento.
- C) “A família foi chamada com urgência e CONSTERNADA viu o almoço junto de uma chaminé.” = A família foi chamada com urgência e desgostosa viu o almoço junto de uma chaminé.
- D) “O dono da casa, lembrando-se da dupla necessidade de fazer ESPORADICAMENTE algum esporte e de almoçar” = O dono da casa, lembrando-se da dupla necessidade de fazer rotineiramente algum esporte e de almoçar.
- E) “Sozinha no mundo, sem pai nem mãe, ela corria, ARFAVA, muda, concentrada” = Sozinha no mundo, sem pai nem mãe, ela corria, soluçava, muda, concentrada.

Questão 07

Em “O dono da casa, lembrando-SE da dupla necessidade de fazer esporadicamente algum esporte e de almoçar” a palavra em destaque é:

- A) partícula expletiva.
- B) parte integrante do verbo.
- C) pronome apassivador.
- D) conjunção subordinativa condicional.
- E) índice de indeterminação do sujeito.

Questão 08

“Não olhava para ninguém, ninguém olhava para ela.” A respeito do trecho acima, quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico, analise as afirmativas a seguir.

- I. A palavra NINGUÉM, nas duas ocorrências, possui funções sintáticas distintas.
- II. ELA é um pronome pessoal reto.
- III. Os verbos, no pretérito imperfeito, indicam uma ação com aspecto durativo.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) I e III.
- B) I e II.
- C) II e III.
- D) II.
- E) III.

Questão 09

A expressão destacada em “— Eu também! jurou a menina com ardor. A mãe, cansada, DEU DE OMBROS.” significa:

- A) negou.
- B) insistiu.
- C) permaneceu.
- D) concluiu.
- E) não se importou.

Questão 10

Sobre os elementos formadores do período “Só a menina estava perto e assistiu a tudo estarrecida.” é correto afirmar que:

- A) o sujeito da primeira oração é indeterminado.
- B) as duas orações possuem complementos verbais.
- C) o conectivo E atribui valor adversativo à segunda oração.
- D) o predicado da segunda oração é verbo-nominal.
- E) o verbo da primeira oração é não significativo.

Questão 11

As frases de um texto são organizadas em relações semânticas.

No caso da frase “o corpo avançando atrás da cabeça, pausado como num campo, EMBORA A PEQUENA CABEÇA A TRAÍSSE”, a oração em destaque apresenta a seguinte relação:

- A) alternativa.
- B) explicativa.
- C) concessiva.
- D) consecutiva.
- E) adversativa.

Questão 12

De acordo com os estudos de regência verbal e com o padrão culto da língua, leia as afirmações sobre os verbos destacados em “Mesmo quando a ESCOLHERAM, apalpando sua intimidade com indiferença, não souberam dizer se ERA gorda ou magra.”.

- I. As duas formas verbais, nas orações às quais pertencem, constituem o núcleo do predicado.
- II. A segunda forma destacada indica basicamente conceptualização do estado do ser a que se refere.
- III. As duas flexões indicam que o núcleo verbal e o termo adjacente são dependentes.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) I.
- B) II.
- C) I e III.
- D) I e II.
- E) II e III.

Questão 13

A transposição da oração destacada em “A MENINA, de volta do colégio, JOGAVA A PASTA LONGE sem interromper a corrida para a cozinha.” para a voz passiva analítica implicará:

- A) a utilização de A PASTA como sujeito.
- B) em que se use a forma verbal JOGAVA-SE.
- C) a utilização de A MENINA como sujeito.
- D) em que o sujeito passe a ser AO COLÉGIO.
- E) a utilização da forma verbal FOI JOGADA

Questão 14

Considere as seguintes afirmações sobre aspectos da construção do texto:

- I. Na frase “em pulos cautelosos alcançou o telhado onde esta, hesitante e trêmula, escolhia com urgência outro rumo.”, HESITANTE e TRÊMULA concordam, contextualmente, com a palavra AFAMÍLIA.
- II. Atentando para o uso do sinal indicativo de crase, o A, em todas as ocorrências no segmento “E dizer que a obriguei a correr naquele estado!”, poderia ser acentuado.
- III. Na frase “Afinal, numa das vezes em que parou para gozar sua fuga, o rapaz alcançou-A. Entre gritos e penas, ela foi presa.”, o elemento destacado substitui, contextualmente, A GALINHA.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) I.
- D) II.
- E) III.

Questão 15

Em “Que é QUE havia nas suas vísceras que fazia dela um ser?”, o elemento em destaque é:

- A) advérbio.
- B) pronome relativo.
- C) partícula expletiva.
- D) conjunção coordenativa explicativa.
- E) pronome indefinido.

Questão 16

As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica têm por objetivos:

- I. revolver os princípios e as diretrizes gerais da Educação Básica contidos na Constituição, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e demais dispositivos legais, traduzindo-os em orientações que contribuam para assegurar a formação básica comum nacional, tendo como foco os sujeitos que dão vida ao currículo e à escola.
- II. orientar os cursos de formação inicial e continuada de docentes e demais profissionais da Educação Básica, os sistemas educativos dos diferentes entes federados e as escolas que os integram, apenas para a rede a que pertençam.
- III. estimular a reflexão crítica e propositiva que deve subsidiar a formulação, a execução e a avaliação do projeto político-pedagógico da escola de Educação Básica.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) II e III.
- E) I e II.

Questão 17

A escola de qualidade social valoriza essencialmente o estudante e a aprendizagem, o que pressupõe atendimento a alguns requisitos, tais como:

1. consideração sobre a inclusão, a valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade cultural, resgatando e respeitando as várias manifestações de cada comunidade.
2. compatibilidade entre a proposta curricular e a infraestrutura entendida como espaço formativo dotado de efetiva disponibilidade de tempos para a sua utilização e acessibilidade.
3. valorização dos profissionais da educação, com programa de formação continuada, critérios de acesso, permanência, remuneração compatível com a jornada de trabalho definida no projeto político-pedagógico.
4. revisão das referências conceituais quanto aos diferentes espaços e tempos educativos, abrangendo espaços sociais dentro da escola.
5. foco no projeto político-pedagógico, no gosto pela aprendizagem e na avaliação das aprendizagens como instrumento de contínua progressão dos estudantes.

- A) 3, 4 e 5.
- B) 1, 2 e 3.
- C) 2, 3, 5.
- D) 1, 2, 4 e 5.
- E) 1, 2, 3 e 5.

Questão 18

Cabe aos sistemas educacionais, em geral, definir o programa de escolas de tempo parcial diurno (matutino ou vespertino), tempo parcial noturno, e tempo integral (turno e contraturno ou turno único com jornada escolar de 7 horas, no mínimo, durante todo o período letivo), tendo em vista a amplitude do papel socioeducativo atribuído ao conjunto orgânico da Educação Básica, o que requer outra organização e gestão do trabalho pedagógico.

Nessa perspectiva é correto afirmar:

- A) Deve-se reduzir a jornada escolar, em único ou diferentes espaços educativos.
- B) A permanência do estudante nos espaços escolares vincula-se à quantidade do tempo diário de escolarização em detrimento da qualidade e da diversidade de atividades de aprendizagens.
- C) A jornada em tempo integral implica em desgaste e dificuldade em relação à incorporação efetiva e orgânica, no currículo, de atividades e estudos pedagógicos.
- D) Os cursos em tempo parcial noturno devem estabelecer metodologia adequada às idades, à maturidade e à experiência de aprendizagens, para atenderem aos jovens e adultos em escolarização no tempo regular ou na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.
- E) Os sistemas educacionais devem manter as identidades culturais, para que se possa perpetuar de forma igual, sem rasuras, as raízes próprias das diferentes regiões do País.

Questão 19

A organização do percurso formativo, aberto e contextualizado, deve ser construída em função das peculiaridades do meio e das características, interesses e necessidades dos estudantes, incluindo não só os componentes curriculares centrais obrigatórios, previstos na legislação e nas normas educacionais, mas outros, também, de modo flexível e variável, conforme cada projeto escolar, e assegurando:

- A) fragmentação e agrupamento dos tempos e espaços curriculares a fim de manter a qualidade escolar.
- B) concepção e organização do espaço curricular e físico que se imbriquem e alarguem ambientes e equipamentos.
- C) escolha da abordagem didático-pedagógica unidisciplinar, pela escola, que oriente o projeto político-pedagógico.
- D) compreensão da matriz curricular entendida como limitadora de movimento e estimuladora de rigidez curricular.
- E) entendimento de que eixos temáticos são uma forma de organizar o trabalho pedagógico, ampliando a dispersão do conhecimento.

Questão 20

Os objetivos da formação básica das crianças, definidos para a Educação Infantil, prolongam-se durante os anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente no primeiro, e completam-se nos anos finais, ampliando e intensificando, gradativamente, o processo educativo, mediante:

- I. desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- II. o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades a fim de ampliar e cuidar da formação acadêmica.
- III. compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes, da cultura e dos valores em que se fundamenta a sociedade.

Está(ão) correta(s) somente a(s) afirmativa(s):

- A) I.
- B) II.
- C) II e III.
- D) I e II.
- E) I e III.

Questão 21

Conforme a Resolução nº 04, de 13/07/2010, as etapas e as modalidades do processo de escolarização estruturam-se de modo:

- A) particular, temático e coletivo.
- B) complexo, individual e seriado.
- C) orgânico, sequencial e articulado.
- D) dimensional, formativo e fragmentado.
- E) processual, coletivo e simples.

Questão 22

O Ensino Médio, etapa final do processo formativo da Educação Básica, é orientado por princípios e finalidades que preveem:

- A) a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos presentes na sociedade contemporânea, relacionando a teoria com a prática.
- B) o desligamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos.
- C) a preparação básica para o trabalho, visto que a cidadania já foi formada na educação infantil.
- D) o desenvolvimento do educando como pessoa humana, excluindo-se a formação estética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.
- E) currículos severos que estabeleçam o percurso formativo dos jovens, a fim de que tenham oportunidade de conhecer teorias e perceber a importância de cada uma delas para sua formação.

Questão 23

A criança e o adolescente têm o direito de ser educados e cuidados sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante, como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto, pelos pais, pelos integrantes da família ampliada, pelos responsáveis, pelos agentes públicos executores de medidas socioeducativas ou por qualquer pessoa encarregada de cuidar deles, tratá-los, educá-los ou protegê-los.

Considera-se tratamento cruel ou degradante:

- A) lesão.
- B) sofrimento físico.
- C) advertência.
- D) humilhação.
- E) castigo físico.

Questão 24

O projeto político-pedagógico, instância de construção coletiva que respeita os sujeitos das aprendizagens, entendidos como cidadãos com direitos à proteção e à participação social, deve contemplar o(a):

1. diagnóstico da realidade concreta dos sujeitos do processo educativo.
2. perfil real dos sujeitos – crianças, jovens e adultos – que justificam e instituem a vida da e na escola.
3. as bases norteadoras da organização do trabalho pedagógico.
4. programa de acompanhamento de acesso, de permanência dos estudantes e de extinção da retenção escolar.

Estão corretos apenas os itens:

- A) 2, 3 e 4.
- B) 1, 2 e 3.
- C) 1 e 3.
- D) 1 e 4.
- E) 1, 3 e 4.

Questão 25

A gestão democrática constitui-se em instrumento de horizontalização das relações, de vivência e convivência colegiada, superando o autoritarismo no planejamento e na concepção e organização curricular, educando para a conquista da cidadania plena e fortalecendo a ação conjunta que busca criar e recriar o trabalho da e na escola mediante a(o):

- I. compreensão da globalidade da pessoa, como ser que aprende, que sonha e ousa, em busca de uma convivência social libertadora fundamentada na ética cidadã.
- II. aperfeiçoamento dos processos e procedimentos burocráticos, assumindo com pertinência e relevância: os planos pedagógicos.
- III. instauração de relações entre os estudantes, proporcionando-lhes espaços de convivência e situações de aprendizagem.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) I.
- B) II.
- C) I e II.
- D) II e III.
- E) I e III.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Questão 26

Em uma perspectiva emancipatória, o PPP apresenta as seguintes características:

- I. é um movimento de luta em prol da democracia da escola que, para evitar desânimos, deve omitir as dificuldades, os pessimismos da realidade educacional.
- II. está voltado para a inclusão – observa diversidade de alunos, suas origens culturais, suas necessidades e expectativas educacionais.
- III. por ser coletivo e integrador, é necessário, para sua elaboração, execução e avaliação, o estabelecimento de um clima de diálogo, de cooperação, de negociação.
- IV. há vínculo muito estreito entre autonomia escolar e projeto político-pedagógico (PPP).

Está correto apenas o que se apresenta em:

- A) I, II e IV.
- B) II, III e IV.
- C) II, IV.
- D) III e IV.
- E) II e III.

Questão 27

O processo de organização do trabalho pedagógico implica dentre outras as seguintes providências:

1. implementar a proposta curricular da escola modificando e inovando as políticas educacionais vigentes.
2. planejar o ensino e acompanhar o trabalho pedagógico como conjunto desenvolvido pela escola e não apenas pelo professor.
3. planejar em conjunto com o coletivo da escola a intervenção aos problemas levantados em conselho de classe e pelo conselho escolar.
4. participar da organização e atualização do acervo de livros e periódicos.
5. identificar e planejar o atendimento às dificuldades de aprendizagem.
6. organizar encontros de estudo para reflexão e aprofundamento de temas relativos a trabalho pedagógico da escola.

Estão corretos apenas os itens:

- A) 1, 3, 4, 5 e 6.
- B) 1, 2, 5 e 6.
- C) 2, 3, 4, 5 e 6.
- D) 3, 4, 5 e 6.
- E) 2, 3, 4 e 5.

Questão 28

A escola, por ser uma instituição social com propósito explicitamente educativo, tem o compromisso de intervir efetivamente para promover o desenvolvimento e a socialização de seus alunos. Essa função socializadora remete a dois aspectos:

- A) poder aquisitivo e momento histórico.
- B) incentivo privado e poder público.
- C) aporte pessoal e reconstrução de repertório cultural.
- D) desenvolvimento individual e contexto social e cultural.
- E) saber informal e políticas de incentivo cultural.

Questão 29

Ao elaborar seu projeto educativo, a escola:

- A) discute e explicita de forma clara os valores coletivos assumidos.
- B) amplia suas prioridades.
- C) procura não definir os resultados desejados.
- D) rejeita a incorporação da autoavaliação ao trabalho do professor.
- E) reduz a improvisação e as condutas estereotipadas.

Questão 30

Sobre Diretrizes e Parâmetros Curriculares Nacionais, leia as alternativas.

- I. Têm como função subsidiar a elaboração ou a revisão curricular dos Estados e Municípios, dialogando com as propostas e experiências já existentes, incentivando a discussão pedagógica interna das escolas e a elaboração de projetos educativos.
- II. São abertos e flexíveis, uma vez que, por sua natureza, exigem adaptações para a construção do currículo de uma Secretaria ou mesmo de uma escola.
- III. Impõem-se como uma diretriz obrigatória, pois o que se pretende é que ocorram padronizações destes documentos, uma vez que se busca a manutenção de um todo coerente.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) I.
- B) II.
- C) I e III.
- D) I e II.
- E) II e III.

Questão 31

Para que a aprendizagem seja realmente significativa, o professor deve:

- A) lançar mão do trabalho teórico-simbólico de significar parte da realidade que se conhece.
- B) promover a realização de aprendizagens com o maior grau de significado possível, uma vez que esta nunca é absoluta.
- C) estabelecer relações abstratas e arbitrarias entre os conteúdos escolares e os conhecimentos previamente construídos por eles.
- D) deixar clara a relação entre o que se pretende conhecer e as possibilidades de observação, do livro didático.
- E) implicar em seguimento do planejamento sem ousadias, a fim de que, diante do problema posto, o aluno entenda a teoria

Questão 32

O processo de conhecimento oportuniza situações de desequilíbrio cognitivo quando algo novo está sendo aprendido ou alguma situação ou algum problema precisa ser solucionado. Para solucionar esse desequilíbrio há uma reorganização das estruturas mentais com o objetivo de atingir o equilíbrio novamente. Piaget denominou esse movimento de *equilíbrio*. “O equilíbrio se refere à forma pela qual o indivíduo lida com a realidade na tentativa de compreendê-la, como organiza seus conhecimentos (ou seus esquemas) em sistemas integrados de ações ou crenças com a finalidade de adaptação” (RAPPAPORT; FIORI; DAVIS, 1981, p. 63; SANTOS; XAVIER; NUNES, 2009).

Segundo Piaget, essa modificação das estruturas mentais da criança é chamada:

- A) compreensão.
- B) progressão.
- C) referenciação.
- D) interação.
- E) adaptação.

Questão 33

Os Parâmetros Curriculares Nacionais indicam como objetivos do ensino fundamental que os alunos sejam capazes de:

1. conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais.
2. conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações.
3. utilizar as diferentes linguagens — verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal — como meio para produzir respostas adequadas em avaliações.
4. perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente.
5. saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos.

Estão corretos apenas:

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 3, 4 e 5.
- C) 1, 2, 4 e 5.
- D) 1, 2, 3 e 5.
- E) 2, 4 e 5.

Questão 34

A consideração do tempo como variável que interfere na construção da autonomia permite ao professor criar situações em que o aluno possa progressivamente controlar a realização de suas atividades. Por meio de erros e acertos, o aluno toma consciência de suas possibilidades e constrói mecanismos de autorregulação que possibilitam decidir como alocar seu tempo.

Por essa razão, são importantes as atividades em que:

- A) o professor seja somente um orientador do trabalho, cabendo aos alunos o planejamento e a execução.
- B) os alunos devam arbitrar livremente a respeito de como e quando atuar na escola.
- C) a vivência do controle do tempo pelos alunos se insere dentro de limites criteriosamente estabelecidos por eles mesmos.
- D) o professor defina claramente as atividades, estabeleça a organização, mas permita que os alunos definam o período de execução.
- E) o horário escolar seja flexibilizado para cada uma das áreas de aprendizagem do currículo.

Questão 35

Visando ao Ensino Fundamental, os objetivos gerais para a área de Natureza e Sociedade são:

- I. valorizar a criança como sujeito histórico que, a partir de sua faixa de idade, observa, reflete e constrói explicações para os fenômenos naturais e sociais do mundo.
- II. estimular a criança a questionar, identificar, relacionar e formular explicações para elementos, fenômenos e acontecimentos presentes no ambiente de seu convívio.
- III. propiciar à criança conhecimento do mundo em que vive de forma significativa, contextualizada e crítica, pretendendo uma mera transmissão de informações.
- IV. promover conhecimento do ambiente sociocultural e natural e enriquecer os diferentes domínios da expressão e comunicação.

Estão corretos apenas os objetivos apresentados em:

- A) I.
- B) I, II e IV.
- C) I, II e III.
- D) I, III e IV.
- E) II e III.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 36

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva orienta os sistemas de ensino para promover respostas às necessidades educacionais especiais dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, nas escolas regulares, tendo como objetivos o(a):

- A) desenvolvimento, informação e aprendizagem.
- B) socialização, participação e informação.
- C) acesso, participação e aprendizagem.
- D) estimulação, formação e informação.
- E) acesso, estimulação e aprendizagem.

Questão 37

A palavra ou expressão da língua portuguesa correspondente ao sinal da língua brasileira de sinais, cuja execução é descrita da seguinte forma: “fazer o sinal de mulher, e, em seguida, mão em “C” com palmas para a esquerda, tocando a testa, sem movimento e sem orientação”, é:

- A) cunhada.
- B) tio.
- C) boné.
- D) conhecer.
- E) tia.

Questão 38

Verifica-se a existência de vários tipos de pessoas com surdez, de acordo com os diferentes graus de perda da audição. Nas perdas auditivas entre setenta e noventa decibéis se a família estiver bem orientada pela área da saúde e da educação, a criança poderá chegar a adquirir linguagem oral. Sua compreensão verbal vai depender, em grande parte, da sua habilidade para observar o contexto das situações e de sua aptidão para utilizar a:

- A) expressão facial.
- B) percepção visual.
- C) comunicação total.
- D) percepção háptica.
- E) memória visual.

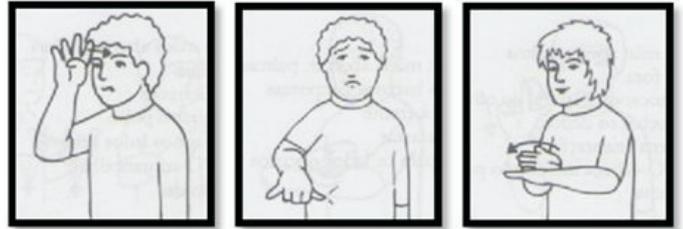
Questão 39

Pesquisas sobre as línguas de sinais vêm mostrando que essas línguas são comparáveis em complexidade e expressividade a quaisquer línguas orais. Elas expressam ideias sutis:

- A) linguísticas e cognitivas.
- B) práticas e funcionais.
- C) elaboradas e afetuosas.
- D) complexas e abstratas.
- E) objetivas e subjetivas.

Questão 40

Observe as gravuras a seguir e marque a alternativa correta para os sinais representados, respectivamente:



- A) esquecer, avião, entrar.
- B) saber, avião, entrar.
- C) distrair, sofrer, entrar.
- D) sofrer, distrair, rua.
- E) distrair, magro, rua.

Questão 41

Conforme Bueno (2001) é preciso ultrapassar a visão que reduz os problemas de escolarização das pessoas com surdez ao uso desta ou daquela língua, mas sim de ampliá-la para os campos:

- A) socioeducacionais.
- B) psicossociais.
- C) socioeconômicos.
- D) cognitivo comportamentais.
- E) sócio políticos.

Questão 42

A palavra ou expressão da língua portuguesa correspondente ao sinal da língua brasileira de sinais, cuja execução é descrita da seguinte forma: “Mãos em V”, palma a palma, à frente, dobrar os pulsos e para o centro, é:

- A) brigar.
- B) inseto.
- C) verde.
- D) consertar.
- E) vidro.

Questão 43

Os sinais manuais são frequentemente acompanhados por expressões faciais que podem ser consideradas gramaticais, MEC, (2004). Tais expressões são chamadas:

- A) marcações faciais.
- B) expressões não faciais.
- C) marcações não manuais.
- D) expressões articuladas.
- E) sinais não manuais.

Questão 44

Skliar (1998) defende que é possível aceitar o conceito de Cultura Surda, em sua própria historicidade, em seus próprios processos e produções, pois a Cultura Surda não é uma imagem velada de uma hipotética Cultura Ouvinte, não é seu revés, nem uma cultura patológica. Dessa forma, o conceito de Cultura Surda deve ser observado por meio de uma leitura:

- A) sociolinguística.
- B) intracultural.
- C) sociocultural.
- D) multicultural.
- E) sociohistórica.

Questão 45

O sinal da palavra, quando traduzido para libras, que é executado com a mesma configuração de mãos com que se executa o sinal correspondente à palavra "pizza" é:

- A) preocupar.
- B) queijo.
- C) visitar.
- D) apresentar.
- E) família.

Questão 46

Tanto a criança ouvinte como a criança surda passa por estágios de desenvolvimento da linguagem, mas, caso não recebam dados linguísticos satisfatórios, ambas apresentarão defasagem nesses estágios. Para evitar defasagem, a criança surda brasileira precisará estar em meio rico em estímulos visuais, com pessoas que utilizam a libras e com pessoas que utilizam a língua portuguesa, para que desenvolvam satisfatoriamente sua:

- A) personalidade.
- B) identidade.
- C) autonomia.
- D) capacidade.
- E) linguagem.

Questão 47

A opção em que as mesmas configurações de mãos, utilizadas para executar os sinais das letras "V", "L", "X" e "D" nessa ordem, fazem parte da execução dos sinais correspondentes às seguintes palavras, respectivamente:

- A) visitar, problema, professor, amarelo.
- B) vinho, trabalhar, peixe, amarelo.
- C) trabalhar, vinho, amarelo, peixe.
- D) vidro, trabalhar, bala, diretor.
- E) rosa, televisão, preocupar, azul.

Questão 48

Observe e marque a alternativa correta para os sinais a seguir em suas devidas categorias.



- A) meio de transportes, profissão, meio de comunicação.
- B) meio de comunicação, signo, profissão.
- C) verbos, profissão, meio de comunicação.
- D) meio de comunicação, profissão, meio de transportes.
- E) meio de transportes, signo, verbo.

Questão 49

As tendências de educação escolar para pessoas com surdez centram-se ora na inserção desses alunos na escola comum e/ou em suas classes especiais, ora na escola especial de surdos. Existem três tendências educacionais:

- A) oralista, comunicação total e bilinguismo.
- B) gestual, oralista e bimodalismo.
- C) oralista, sinalizadora e bilinguismo.
- D) gestual, comunicação total e bilinguismo.
- E) gestual, bimodal e comunicação total.

Questão 50

O ensino da língua portuguesa vem sendo alvo de pesquisas em Linguística Aplicada, quando se trata de discutir questões em torno do uso da língua, ensino e aprendizagem, ao entender que é uma área interdisciplinar, mediadora de investigações em busca da solução de problemas acerca da linguagem como elemento processual, como pode ser observado em Lopes (1996). A aquisição da língua portuguesa para os sujeitos surdos, como segunda língua, é extremamente complexa, pois envolve aspectos:

- A) linguísticos, culturais, educacionais e emocionais.
- B) históricos, sociais, culturais e psicológicos.
- C) linguísticos, históricos, educacionais e sociais.
- D) educacionais, sociais, emocionais e históricos.
- E) linguísticos, históricos, psicológicos e culturais.